



*Senado Federal  
Secretaria Geral da Mesa  
Secretaria de Comissões*

*Coordenação de Apoio às Comissões Especiais, Temporárias e Parlamentares de Inquérito*

**“Comissão Parlamentar Inquérito, criada pelo Requerimento nº 302, de 2014, “destinada a apurar irregularidades envolvendo a empresa Petróleo Brasileiro S/A (Petrobras), ocorridas entre os anos de 2005 e 2014 e relacionadas à compra da Refinaria de Pasadena, no Texas (EUA); ao lançamento ao mar de plataformas inacabadas; ao pagamento de propina a funcionários da estatal pela companhia holandesa SMB Offshore; e ao superfaturamento na construção de refinarias.”**

## **ATA DA 2ª REUNIÃO**

Ata Circunstanciada da 2ª Reunião realizada em 14 de maio de 2014, às 15 horas e 42 minutos, no Plenário 2 – Ala Senador Nilo Coelho do Senado Federal, sob a presidência do Senador **Vital Rêgo** e com a presença dos Senadores: **José Pimentel, Humberto Costa, Antônio Carlos Rodrigues, Acir Gurgacz, Vanessa Grazziotin, Aníbal Diniz, Cyro Miranda e Ciro Nogueira**. Deixaram de comparecer os Senadores: **Valdir Raupp, João Alberto Souza, Wilder Moraes e Gim**. Na oportunidade, foi aprovado o Plano de Trabalho e apreciados os seguintes Requerimentos:

<b>Nº</b>	<b>DATA DE APRESENTAÇÃO</b>	<b>EMENTA</b>	<b>AUTORIA</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
1 / 2014	14/05/2014	Requer ao Diretor-Geral da Polícia Federal a cessão de dois delegados para assessorar esta CPI. Requeiro,	Sen. José Pimentel	Aprovado
2 / 2014	14/05/2014	Requer ao Presidente do Tribunal de Contas da União (TCU) a	Sen. José Pimentel	Aprovado



*Senado Federal  
Secretaria Geral da Mesa  
Secretaria de Comissões*

*Coordenação de Apoio às Comissões Especiais, Temporárias e Parlamentares de Inquérito*

<b>Nº</b>	<b>DATA DE APRESENTAÇÃO</b>	<b>EMENTA</b>	<b>AUTORIA</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
		cessão de dois servidores para assessorar esta CPI .		
3 / 2014	14/05/2014	Requer ao Ministro-Chefe da Controladoria Geral da União (CGU) a cessão de dois servidores para assessorar nos trabalhos da Relatoria desta CPI.	Sen. José Pimentel	Aprovado
4 / 2014	14/05/2014	Requer ao Advogado Geral da União a cessão de dois advogados ou procuradores federais para assessorar esta CPI.	Sen. José Pimentel	Aprovado
5 / 2014	14/05/2014	Requer que seja convocado o Sr. Nestor Cerveró, Ex Diretor da Petrobras.	Sen. Anibal Diniz	Aprovado
6 / 2014	14/05/2014	Requer que seja convidado o Ministro do Tribunal de Contas da União José Jorge.	Sen. Anibal Diniz	Aprovado
7 / 2014	14/05/2014	Requer seja convidado o Ministro Jorge Hage da Controladoria Geral da União.	Sen. Anibal Diniz	Aprovado
8 / 2014	14/05/2014	Requer cópia dos Planos de Negócios e Planejamentos Estratégicos da Petrobras de 1999 a 2014.	Sen. Anibal Diniz	Aprovado
9 / 2014	14/05/2014	Requer cópia do memorando de entendimento que a Petrobras América Inc. (PAI) assinou com a Astra Oil Company com	Sen. Anibal Diniz	Aprovado



*Senado Federal  
Secretaria Geral da Mesa  
Secretaria de Comissões*

*Coordenação de Apoio às Comissões Especiais, Temporárias e Parlamentares de Inquérito*

<b>Nº</b>	<b>DATA DE APRESENTAÇÃO</b>	<b>EMENTA</b>	<b>AUTORIA</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
		o objetivo de estabelecer uma operação conjunta de comercialização e refino nos EUA, que resultou na compra da refinaria de Pasadena.		
10 / 2014	14/05/2014	Requer à Petrobras cópia das atas das reuniões do Conselho de Administração da Petrobras que trataram da compra da refinaria de Pasadena.	Sen. Anibal Diniz	Aprovado
11 / 2014	14/05/2014	Requer cópia do Sumário Executivo apresentado pela diretoria internacional da Petrobras ao Conselho de Administração da Petrobras na reunião que autorizou a compra da refinaria de Pasadena.	Sen. Anibal Diniz	Aprovado
12 / 2014	14/05/2014	Requer que seja convocado o Sr. Jorge Zelada, ex-Diretor internacional da Petrobras.	Sen. Anibal Diniz	Aprovado
13 / 2014	14/05/2014	Requer que seja convocado o Sr. Luis Carlos Moreira da Silva, gerente Executivo Internacional da Petrobras.	Sen. Anibal Diniz	Aprovado
14 / 2014	14/05/2014	Requer que seja convocado o representante da empresa de consultoria do Citigroup.	Sen. Anibal Diniz	Aprovado
15 / 2014	14/05/2014	Requer que seja	Sen. Anibal	Aprovado



*Senado Federal  
Secretaria Geral da Mesa  
Secretaria de Comissões*

*Coordenação de Apoio às Comissões Especiais, Temporárias e Parlamentares de Inquérito*

<b>Nº</b>	<b>DATA DE APRESENTAÇÃO</b>	<b>EMENTA</b>	<b>AUTORIA</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
		convocado o representante da empresa de consultoria Muse Stancil & Co.	Diniz	
16 / 2014	14/05/2014	Requer que seja convocado o representante da empresa de consultoria Thompson & Knight LLP.	Sen. Anibal Diniz	Aprovado
17 / 2014	14/05/2014	Requer cópia dos relatórios e demais documentos da Agência Nacional do Petróleo (ANP) sobre a segurança nas plataformas.	Sen. Anibal Diniz	Aprovado
18 / 2014	14/05/2014	Requer cópia dos relatórios e demais documentos da Agência Nacional do Petróleo (ANP) sobre a plataforma P-62.	Sen. Anibal Diniz	Aprovado
19 / 2014	14/05/2014	Requer à Agência Nacional do Petróleo (ANP) cópia de relatórios e demais documentos relativos ao acidente na plataforma P-36.	Sen. Anibal Diniz	Aprovado
20 / 2014	14/05/2014	Requer cópia dos relatórios e demais documentos do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA sobre a segurança nas plataformas, especialmente sobre os acidentes ambientais.	Sen. Anibal Diniz	Aprovado
21 / 2014	14/05/2014	Requer seja convocado	Sen. Antonio	Aprovado



*Senado Federal  
Secretaria Geral da Mesa  
Secretaria de Comissões*

*Coordenação de Apoio às Comissões Especiais, Temporárias e Parlamentares de Inquérito*

<b>Nº</b>	<b>DATA DE APRESENTAÇÃO</b>	<b>EMENTA</b>	<b>AUTORIA</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
		o senhor João Antonio de Moraes, coordenador-geral da Federação Única dos Petroleiros (FUP).	Carlos Rodrigues	
22 / 2014	14/05/2014	Requer seja convidada a senhora Magda Chambriard, Diretora-geral da Agência Nacional de Petróleo (ANP).	Sen. Anibal Diniz	Aprovado
23 / 2014	14/05/2014	Requer seja convocado o senhor Paulo Augusto Santos da Silva, Presidente do Consórcio Camargo Corrêa/Iesa (CCI), responsável pela construção da plataforma P-62.	Sen. Anibal Diniz	Aprovado
24 / 2014	14/05/2014	Requer seja convocado o senhor Angelo Bellelis, Presidente do Estaleiro Atlantico Sul (EAS), onde foi construída a plataforma P-62.	Sen. Anibal Diniz	Aprovado
25 / 2014	14/05/2014	Requer cópia dos inquéritos da Polícia Federal relacionados com a construção da Refinaria Abreu e Lima (RNEST).	Sen. Anibal Diniz	Aprovado
26 / 2014	14/05/2014	Requer cópia de processos e procedimentos de investigação da Controladoria Geral da União (CGU) relacionados com a construção da Refinaria Abreu e Lima (RNEST).	Sen. Anibal Diniz	Aprovado
27 / 2014	14/05/2014	Requer cópia de	Sen. Anibal	Aprovado



*Senado Federal  
Secretaria Geral da Mesa  
Secretaria de Comissões*

*Coordenação de Apoio às Comissões Especiais, Temporárias e Parlamentares de Inquérito*

<b>Nº</b>	<b>DATA DE APRESENTAÇÃO</b>	<b>EMENTA</b>	<b>AUTORIA</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
		auditorias, tomadas de contas e outros processos do Tribunal de Contas da União (TCU) relacionados com a construção da Refinaria Abreu e Lima (RNEST).	Diniz	
28 / 2014	14/05/2014	Requer cópia dos processos em tramitação no Ministério Público Federal e na Justiça Federal relacionados com a construção da Refinaria Abreu e Lima (RNEST).	Sen. Anibal Diniz	Aprovado
29 / 2014	14/05/2014	Requer seja convocado o senhor Julio Faerman, sócio das empresas Oildrive e Faercom.	Sen. Anibal Diniz	Aprovado
30 / 2014	14/05/2014	Requer seja convocado o senhor Edmar Diniz de Figueiredo, Gerente de Contratos da Petrobras, responsável pelos contratos da empresa com a "SBM Offshore".	Sen. Anibal Diniz	Aprovado
31 / 2014	14/05/2014	Requer cópia do relatório e decisões dos órgãos de investigação da Holanda sobre o pagamento de propina da SBM Offshore a funcionários da Petrobras.	Sen. Anibal Diniz	Aprovado
32 / 2014	14/05/2014	Requer seja convocado o senhor Phillippe Levy, Presidente da SBM Offshore no Brasil.	Sen. Anibal Diniz	Aprovado
33 / 2014	14/05/2014	Requer seja convocada a Presidenta da	Sen. João Alberto Souza	Aprovado



*Senado Federal  
Secretaria Geral da Mesa  
Secretaria de Comissões*

*Coordenação de Apoio às Comissões Especiais, Temporárias e Parlamentares de Inquérito*

<b>Nº</b>	<b>DATA DE APRESENTAÇÃO</b>	<b>EMENTA</b>	<b>AUTORIA</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
		Petrobras, Graça Foster.		
34 / 2014	14/05/2014	Requer seja convocado o Ex-Presidente da Petrobras, José Sérgio Gabrielli.	Sen. Humberto Costa	Aprovado
35 / 2014	14/05/2014	Requer à Petrobras cópia do Acordo de Acionistas para compra de Pasadena.	Sen. Humberto Costa	Aprovado
36 / 2014	14/05/2014	Requer que seja convocado o Sr. Gustavo Tardim Barbosa, Gerente Executivo de Finanças da Petrobras.	Sen. Humberto Costa	Aprovado
37 / 2014	14/05/2014	Requer que seja convocado o representante da empresa de consultoria Deloitte & Touche LLP	Sen. Humberto Costa	Aprovado
38 / 2014	14/05/2014	Requer cópia dos relatórios e demais documentos das Sociedades Classificadoras sobre a segurança nas plataformas.	Sen. Humberto Costa	Aprovado
39 / 2014	14/05/2014	Requer cópia dos relatórios e demais documentos da Marinha do Brasil sobre a segurança nas plataformas.	Sen. Humberto Costa	Aprovado
40 / 2014	14/05/2014	Requer cópia das apólices de seguro e demais documentação relativa ao acidente na plataforma P-36.	Sen. Humberto Costa	Aprovado
41 / 2014	14/05/2014	Requer seja realizada diligência para	Sen. Humberto Costa	Aprovado



*Senado Federal  
Secretaria Geral da Mesa  
Secretaria de Comissões*

*Coordenação de Apoio às Comissões Especiais, Temporárias e Parlamentares de Inquérito*

<b>Nº</b>	<b>DATA DE APRESENTAÇÃO</b>	<b>EMENTA</b>	<b>AUTORIA</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
		verificação in loco da segurança nas plataformas.		
42 / 2014	14/05/2014	Requer seja convocado o senhor José Maria Rangel, Presidente do Sindicato dos Petroleiros do Norte Fluminense (Sindipetro-NF).	Sen. Humberto Costa	Aprovado
43 / 2014	14/05/2014	Requer seja realizada diligência na Refinaria Abreu e Lima (RNEST), que consistirá em visita de inspeção in loco para acompanhar a evolução das obras.	Sen. Humberto Costa	Aprovado
44 / 2014	14/05/2014	Requer seja convocado o senhor Glauco Colepicolo Legati, Gerente Geral de Implementação de Empreendimentos da Petrobras para a Refinaria Abreu e Lima (RNEST).	Sen. Humberto Costa	Aprovado
45 / 2014	14/05/2014	Requer seja convocado o senhor Alexandre Rabello, Gerente de Engenharia de Custos da Petrobras.	Sen. Humberto Costa	Aprovado
46 / 2014	14/05/2014	Requer cópia processos e outros documentos do Ministério Público Federal sobre o pagamento de propina da SBM Offshore a funcionários da Petrobras.	Sen. Humberto Costa	Aprovado
47 / 2014	14/05/2014	Requer cópia de inquéritos e outros documentos da Polícia	Sen. Humberto Costa	Aprovado





*Senado Federal  
Secretaria Geral da Mesa  
Secretaria de Comissões*

*Coordenação de Apoio às Comissões Especiais, Temporárias e Parlamentares de Inquérito*

<b>Nº</b>	<b>DATA DE APRESENTAÇÃO</b>	<b>EMENTA</b>	<b>AUTORIA</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
		Federal sobre o pagamento de propina da SBM Offshore a funcionários da Petrobras.		
48 / 2014	14/05/2014	Requer à PETROBRÁS cópia dos Pareceres e Estudos Técnicos que Subsidiaram o Conselho de Administração na compra de Pasadena.	Sen. Vanessa Grazziotin	Aprovado
49 / 2014	14/05/2014	Requer à PETROBRÁS cópia do contrato de compra da refinaria de Pasadena e demais documentos.	Sen. Vanessa Grazziotin	Aprovado
50 / 2014	14/05/2014	Requer à PETROBRÁS cópia da ação judicial e documentos relativos à arbitragem internacional relativos à aquisição de Pasadena.	Sen. Vanessa Grazziotin	Aprovado
51 / 2014	14/05/2014	Requer que seja convocado o Sr. Rogério Gonçalves de Mattos, ex-Gerente Executivo de Novos Negócios da Petrobrás.	Sen. Vanessa Grazziotin	Aprovado
52 / 2014	14/05/2014	Requer que seja convocado o Sr. Samir Passos Awad, Gerente Executivo Internacional da Petrobrás.	Sen. Vanessa Grazziotin	Aprovado
53 / 2014	14/05/2014	Requer que seja convocada a Sra. Márcia Castanheira Schneider, Gerente de Tributos Internacionais da Petrobrás.	Sen. Vanessa Grazziotin	Aprovado
54 / 2014	14/05/2014	Requer cópia dos processos do Ministério	Sen. Vanessa Grazziotin	Aprovado



*Senado Federal  
Secretaria Geral da Mesa  
Secretaria de Comissões*

*Coordenação de Apoio às Comissões Especiais, Temporárias e Parlamentares de Inquérito*

<b>Nº</b>	<b>DATA DE APRESENTAÇÃO</b>	<b>EMENTA</b>	<b>AUTORIA</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
		Público Federal sobre segurança nas plataformas.		
55 / 2014	14/05/2014	Requer cópia dos inquéritos da Polícia Federal sobre segurança nas plataformas.	Sen. Vanessa Grazziotin	Aprovado
56 / 2014	14/05/2014	Requer cópia dos relatórios e demais documentos da Secretaria Regional do Trabalho e Emprego do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) relativos à plataforma P-62.	Sen. Vanessa Grazziotin	Aprovado
57 / 2014	14/05/2014	Requer seja convocado o senhor Marco Túlio Pereira Machado, Gerente Executivo de Exploração e Produção da Petrobras.	Sen. Vanessa Grazziotin	Aprovado
58 / 2014	14/05/2014	Requer seja convocado o senhor David Zylbersztajn, Ex-Diretor-Geral da Agência Nacional do Petróleo (ANP).	Sen. Vanessa Grazziotin	Aprovado
59 / 2014	14/05/2014	Requer cópia dos contratos, aditivos e respectivos pagamentos realizados pela Petrobras e fornecedores relativos à Refinaria Abreu e Lima (RNEST).	Sen. Vanessa Grazziotin	Aprovado
60 / 2014	14/05/2014	Requer seja convidado o Ministro Benjamim Zymler, do Tribunal de Contas da União (TCU), relator da fiscalização	Sen. Vanessa Grazziotin	Aprovado



*Senado Federal  
Secretaria Geral da Mesa  
Secretaria de Comissões*

*Coordenação de Apoio às Comissões Especiais, Temporárias e Parlamentares de Inquérito*

<b>Nº</b>	<b>DATA DE APRESENTAÇÃO</b>	<b>EMENTA</b>	<b>AUTORIA</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
		sobre a construção da Refinaria Abreu e Lima.		
61 / 2014	14/05/2014	Requer seja convocado o senhor Pedro Aramis de Lima Arruda, Diretor de Segurança Empresarial da Petrobras.	Sen. Vanessa Grazziotin	Aprovado
62 / 2014	14/05/2014	Requer seja convocado o senhor Gustavo Adolfo Villela de Castro, Gerente de Engenharia Naval da Petrobras.	Sen. Vanessa Grazziotin	Aprovado
63 / 2014	14/05/2014	Requer seja convocado o senhor Sietze Hepkema, Diretor de Controle e Governança da SBM Offshore.	Sen. Vanessa Grazziotin	Aprovado
64 / 2014	14/05/2014	Requer cópia de relatórios e outros documentos da Petrobras sobre o pagamento de propina da SBM Offshore a funcionários da empresa.	Sen. Vanessa Grazziotin	Aprovado
65 / 2014	14/05/2014	Requer cópia de relatórios e outros documentos da CGU sobre o pagamento de propina da SBM Offshore a funcionários da Petrobras.	Sen. Vanessa Grazziotin	Aprovado
66 / 2014	14/05/2014	Requer cópia do relatório e decisões dos órgãos de investigação do Departamento de Estado dos Estados Unidos da América (EUA) sobre o pagamento de propina da SBM Offshore a	Sen. Vanessa Grazziotin	Aprovado



*Senado Federal  
Secretaria Geral da Mesa  
Secretaria de Comissões*

*Coordenação de Apoio às Comissões Especiais, Temporárias e Parlamentares de Inquérito*

<b>Nº</b>	<b>DATA DE APRESENTAÇÃO</b>	<b>EMENTA</b>	<b>AUTORIA</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
		funcionários da Petrobras.		
67 / 2014	14/05/2014	Requer à PETROBRÁS cópia do Relatório da Comissão de Apuração relativa à Aquisição de Pasadena.	Sen. Vanessa Grazziotin	Aprovado
68 / 2014	14/05/2014	Requer que seja convocado o Sr. Carlos Cesar Borromeu de Andrade, Gerente Jurídico Internacional da Petrobrás.	Sen. Vanessa Grazziotin	Aprovado
69 / 2014	14/05/2014	Requer à Agência Nacional do Petróleo (ANP) e à Petrobras relação detalhada dos equipamentos de segurança nas plataformas em atividade.	Sen. Vanessa Grazziotin	Aprovado
70 / 2014	14/05/2014	Requer cópia do contrato celebrado entre a Petrobras e o Consórcio Camargo Corrêa/Iesa (CCI) para a construção da plataforma P-62.	Sen. Vanessa Grazziotin	Aprovado
71 / 2014	14/05/2014	Requer seja convocado o representante da Marinha do Brasil, a quem cabe a aprovação e supervisão das embarcações.	Sen. Vanessa Grazziotin	Aprovado
72 / 2014	14/05/2014	Requer seja convocado o senhor Marcelino Guedes Ferreira Mosqueira Gomes, Ex-Diretor Presidente da Refinaria Abreu e Lima (RNEST).	Sen. Vanessa Grazziotin	Aprovado



*Senado Federal  
Secretaria Geral da Mesa  
Secretaria de Comissões*

*Coordenação de Apoio às Comissões Especiais, Temporárias e Parlamentares de Inquérito*

<b>Nº</b>	<b>DATA DE APRESENTAÇÃO</b>	<b>EMENTA</b>	<b>AUTORIA</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
73 / 2014	14/05/2014	Requer cópia de relatórios e outros documentos do TCU sobre o pagamento de propina da SBM Offshore a funcionários da Petrobras.	Sen. Vanessa Grazziotin	Aprovado
74 / 2014	14/05/2014	Requer a convocação do Sr. Luiz Inácio Lula da Silva.	Sen. Cyro Miranda	Rejeitado
75 / 2014	14/05/2014	Requer a convocação do Sr. Valter Shimura, Gerente de Implantação do COMPERJ.	Sen. Humberto Costa	Aprovado

Após sua aprovação, a presente Ata será publicada em conjunto com a íntegra de seu apanhamento taquigráfico.

**O SR. PRESIDENTE** (Vital do Rêgo. Bloco Maioria/PMDB - PB) – Declaro aberta a 2ª Reunião da Comissão Parlamentar de Inquérito destinada, pelo Requerimento nº 302, de 2004, a apurar irregularidades envolvendo a empresa Petróleo Brasileiro S.A. ocorridas entre os anos de 2005 e 2014 e relacionadas à compra da Refinaria de Pasadena, no Texas, Estados Unidos, ao lançamento ao mar territorial de plataformas inacabadas, ao pagamento de propina a funcionários da estatal pela companhia holandesa SMB Offshore e ao superfaturamento na construção de refinarias no termo que especifica.

Convido o meu companheiro Antonio Carlos Rodrigues para acompanhar os nossos trabalhos na condição de Vice-Presidente desta reunião.

Conforme convocação, a presente reunião é destinada à apresentação do plano de trabalho.

Antes de iniciarmos os nossos trabalhos, coloco em votação a Ata da 1ª Reunião, solicitando a dispensa de sua leitura.

As Sr<sup>as</sup> e Srs. Senadores que concordam permaneçam como se encontram. (*Pausa.*)

Aprovada a ata.

Com a palavra para a apresentação do relatório, o Sr. Relator, Senador José Pimentel.

**O SR. JOSÉ PIMENTEL** (Bloco Apoio Governo/PT - CE) – Sr. Presidente, Senador Vital do Rêgo, Sr. Vice-Presidente, Senador Antonio Carlos Rodrigues, nossos Senadores e Senadoras, nós apresentamos, logo após a eleição da



*Senado Federal  
Secretaria Geral da Mesa  
Secretaria de Comissões*

*Coordenação de Apoio às Comissões Especiais, Temporárias e Parlamentares de Inquérito*

Mesa Diretora dos trabalhos, uma minuta do plano de trabalho com todos os membros integrantes. E somos poucos. Somos apenas treze titulares e sete suplentes, portanto, é um trabalho mais simplificado, aqui, na condução. De lá para cá, tivemos algumas sugestões de adequação de texto e as fizemos.

Em síntese, Sr. Presidente, o nosso plano de trabalho é composto de 21 laudas. Na primeira parte, nós fazemos toda uma exposição sobre os pontos, os fatos dessa Comissão Parlamentar de Inquérito e, também, fazemos registro de que ela está sendo instalada por determinação judicial do Supremo Tribunal Federal. Em seguida, fazemos uma abordagem sobre a história do petróleo no Brasil, para facilitar nossa compreensão, resgatando que, na metade do século XVIII, em 1850, D. Pedro II já fazia a primeira concessão para exploração do gás de xisto, que agora em pleno século XXI voltou para a agenda. Essa exploração se dava no Estado da Bahia. E fazemos um resgate de vários passos, como forma de contribuir com a história da indústria do petróleo, do gás e de outros derivados no Brasil. Em seguida, chegamos à parte que trata da estratégia de investigação que é o principal objetivo desta Comissão. Isso está na página 8.

Vou detalhar um pouco mais a partir daqui, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Vital do Rêgo. Bloco Maioria/PMDB - PB) – Eu questiono a V. Ex<sup>as</sup> se todas as Sr<sup>as</sup> e os Srs. Parlamentares têm em mãos o plano de trabalho?

**O SR. JOSÉ PIMENTEL** (Bloco Apoio Governo/PT - CE) – Portanto, vou até a página 7. Tratamos mais dessa parte histórica e dos fundamentos do nosso plano de trabalho.

Portanto, a partir da página 8.

#### 5. Estratégia de investigação

Para garantir racionalidade e eficiência à investigação, o plano de trabalho deve definir com clareza a estratégia de investigação em cada eixo.

##### 5.1. Eixo 1: Refinaria de Pasadena.

A estratégia de internacionalização da Petrobras começou a ser elaborada a partir da Emenda Constitucional nº 9, de 1995, e sua regulação pela Lei nº 9.478, de 97. Desde o Plano de Negócios, 1999-2003, a Petrobras perseguiu a estratégia de expandir a capacidade de refino de petróleo pesado no exterior, razão pela qual a presente investigação deve alcançar tal período. O Plano de Negócios 2004/2008 confirmou essa estratégia.

Na prática, a empresa adquiriu refinarias na Argentina (Bahía Blanca); no Japão (Okinawa) e nos Estados Unidos (Pasadena, no Texas).

A refinaria de Bahía Blanca, Refinaria Ricardo D. Eliçabe, foi adquirida em 2001 da companhia ibero-argentina Repsol e foi investigada por diversos órgãos para apurar denúncias de que o negócio teria dado prejuízos de US\$2,5 bilhões à Petrobras. Como contrapartida do negócio, a Petrobras teria transferido 30% de participação da Refinaria Alberto Pasqualini (Refap), em Canoas, no Rio Grande do Sul, os direitos contratuais de 234 postos de combustíveis e 10% dos direitos de exploração do campo de Albacora Leste, na Bacia de Campos.



*Senado Federal  
Secretaria Geral da Mesa  
Secretaria de Comissões*

*Coordenação de Apoio às Comissões Especiais, Temporárias e Parlamentares de Inquérito*

O caso está em julgamento pelo Superior Tribunal de Justiça. A troca de ativos está sendo discutida em ação popular na qual está pendente de julgamento Recurso Especial nº 1.234.162.

Em paralelo, a Petrobras passou a investigar na ampliação da capacidade de refino no Brasil, investindo na melhoria da qualidade dos produtos e na capacidade de processar petróleo mais pesado. Como desdobramento dessa estratégia, foram feitos substantivos investimentos em construção e ampliação de refinarias no território brasileiro.

Atualmente, a Petrobras conta com 17 refinarias no Brasil, sendo 13 em operação e 4 em construção. A compra de Pasadena tem início em 2004, quando a Astra Oil junta-se à Crown, em Pasadena, mediante a compra de seus estoques de petróleo e de seus derivados. A Astra despendeu ao menos US\$360 milhões, sendo 240 milhões pagos à proprietária anterior, 112 milhões correspondentes a investimentos realizados antes da venda à Petrobras.

Em novembro de 2005, a Petrobras assinou o memorando de entendimento com a Astra com o objetivo de estabelecer uma operação conjunta de comercialização e refino nos EUA. Em setembro de 2006, o Conselho de Administração da Petrobras aprovou a aquisição por meio de sua subsidiária Petroleo América (PAI), pelo valor de US\$359 milhões. O resumo executivo originado pelo diretor da área internacional e apresentado ao Conselho de Administração sobre a compra da refinaria de Pasadena não citava as cláusulas de Marlim e Put Option nem suas condições e preço de exercício.

A partir de 2007, houve desentendimentos entre a Petrobras e a Astra em relação à ampliação e modernização do parque de refino. A Petrobras pretendia ampliar o refino em 100 mil para 200 mil barris por dia. Em dezembro daquele ano, a Astra enviou à Diretoria Internacional da Petrobras uma carta de intenções para a venda dos outros 50%.

Em março de 2008, a Diretoria da Petrobras apreciou e submeteu a proposta de compra ao Conselho de Administração, que não a autorizou. A Astra exerceu sua opção de venda (Put Option) e a Petrobras assumiu o controle da integralidade da refinaria ainda em 2008, após disputa judicial. Em 2012, tomando por base laudo arbitral confirmado judicialmente, houve uma negociação final entre as partes considerada completa e definitiva.

A polêmica em torno da compra da refinaria de Pasadena diz respeito ao preço pago pela Petrobras. Ao todo, a empresa pagou à Astra Oil Company US\$1,249 bilhão, sendo US\$554 milhões relativos à refinaria e US\$341 milhões relativos à *Trading* e demais gastos que somaram US\$354 milhões, além de ter investido outros US\$685 milhões em melhorias operacionais, manutenção, paradas programadas e segurança, saúde e meio ambiente.

Esse montante é bastante superior aos US\$360 milhões despendidos pela Astra. Por essa razão, a compra da refinaria está sendo investigada pela própria Petrobras, pela CGU, pelo TCU e Ministério Público.

Para atender ao Requerimento 302, de 2014, o Eixo 1 Refinaria Pasadena – abre aspas: "processo de aquisição da Refinaria de Pasadena no Texas, EUA" – da investigação deve dar respostas ao menos às seguintes perguntas. Ou seja, as pessoas



*Senado Federal  
Secretaria Geral da Mesa  
Secretaria de Comissões*

*Coordenação de Apoio às Comissões Especiais, Temporárias e Parlamentares de Inquérito*

que vierem depor sobre esse tema, nós esperamos que elas respondam pelo menos esses quesitos e outros que nossos pares vierem a propor.

**O SR. PRESIDENTE** (Vital do Rêgo. Bloco Maioria/PMDB - PB) – Sr. Relator, só para acompanhamento de V. Ex<sup>as</sup>, o Relator está inovando o que normalmente acontece nos planos de trabalho para deixar cada vez mais explícita a preocupação desta Comissão, no sentido de perguntas-chave. Efetivamente, não serão apenas essas perguntas. Mas, a partir dessas perguntas, uma linha de investigação específica.

**O SR. JOSÉ PIMENTEL** (Bloco Apoio Governo/PT - CE) – E esperando que cada depoente que vier responda a estas perguntas como forma de subsídio aos nossos pares:

a) Em que condições se deu a compra da refinaria de Pasadena pela Petrobras Americana Inc., PAI?

b) Houve falhas no processo decisório que decidiu pela compra de Pasadena?

c) A Petrobras conseguirá recuperar os desembolsos realizados à refinaria de Pasadena?

d) A compra da refinaria de Pasadena obedeceu ao disposto na legislação nacional? Respeitou a legislação dos EUA, dos Estados Unidos, onde se deu a operação?

Para atender ao Eixo 1, esta Comissão deve requisitar ao menos os seguintes documentos:

a) planos de negócios e de planejamento estratégico da Petrobras que indicou a compra da refinaria;

b) memorando de entendimento que a Petrobras Americana Inc. assinou com a *Astra* com o objetivo de estabelecer uma operação conjunta de comercialização e refino nos EUA, que resultou na compra da refinaria de Pasadena;

c) sumário executivo apresentado pela Diretoria Internacional da Petrobras ao Conselho de Administração da Petrobras na reunião que autorizou a compra da refinaria de Pasadena;

d) atas das reuniões de Conselho de Administração da Petrobras que trataram da compra da refinaria de Pasadena;

e) acordo de acionistas assinado entre a Petrobras Americana Inc. e a *Astra* relativo à compra de Pasadena;

f) pareceres estudos técnicos contratados pela Petrobras e que subsidiaram o Conselho de Administração para a compra da refinaria de Pasadena;

g) contrato de compra de Pasadena e todos os demais documentos e garantias bancárias relativos à compra;

h) ação judicial e todos os documentos referentes à arbitragem internacional relativos à compra de Pasadena, entre a Petrobras americana e a *Astra*, inclusive a decisão proferida pela Corte Federal de Houston, Texas, EUA, que confirmou Sentença Arbitral proferida em abril de 2009;

i) relatório da Comissão de Apuração da Petrobras que apura as responsabilidades relativas à compra da Refinaria de Pasadena.





*Senado Federal  
Secretaria Geral da Mesa  
Secretaria de Comissões*

*Coordenação de Apoio às Comissões Especiais, Temporárias e Parlamentares de Inquérito*

A investigação relativa ao Eixo 1 deve colher, entre outros, os depoimentos das seguintes pessoas:

- a) Graça Foster, Presidenta da Petrobras;
- b) José Sérgio Gabrielli, Presidente da Petrobras de 2005 a 2011;
- c) Nestor Cerveró, Diretor da Área Internacional da Petrobras, que assinou o Resumo Executivo em 2006 para o Conselho de Administração aprovar a compra dos primeiros 50% de Pasadena;
- d) Jorge Zelada, Diretor Internacional que assinou o Resumo Executivo em 2008 para o Conselho de Administração aprovar a compra dos 50% remanescentes de Pasadena;
- e) José Jorge, Ministro do TCU, Relator da auditoria sobre a compra de Pasadena;
- f) Luis Carlos Moreira da Silva, Gerente Executivo internacional de Desenvolvimento de Negócios da Petrobras, que assinou em 2006 o Documento Interno do Sistema Petrobras para a Diretoria Executiva aprovar a compra dos primeiros 50% de Pasadena;
- g) Samir Passos Awad, Gerente Executivo Internacional Américas, África e Eurásia, que assinou em 2008 o DIP para a Diretoria Executiva aprovar a compra dos 50% remanescentes de Pasadena;
- h) Rogério Gonçalves de Mattos, Gerente Executivo de Novos Negócios que assinou em 2012 o DIP para a Diretoria Executiva aprovar o Acordo Final relativo à compra dos 50% remanescentes de Pasadena;
- i) Márcia Castanheira Schneider, Gerente de Tributos Internacionais da Petrobras, que assinou o parecer tributário relativo à compra de Pasadena;
- j) Carlos César Borromeu de Andrade, Gerente Jurídico Internacional, que assinou o parecer jurídico relativo à compra de Pasadena;
- k) Gustavo Tardim Barbosa, Gerente Executivo de Finanças da Petrobras, que assinou o acordo de acionistas relativo à compra de Pasadena;
- l) representantes das Deloitte LLP, Muse & Co, Thompson e Citigroup, que prestaram consultoria para a Petrobras acerca da compra da refinaria de Pasadena.

Portanto, o objetivo aqui é: requerer os documentos para, em seguida, ordenar as audiências públicas de maneira que permita a nossos pares a ter o resumo de cada um desse conjunto de documentos para subsidiar o trabalho de cada Senadora e de cada Senador.

## 5.2. Eixo 2: SBM Offshore

O Requerimento nº 302, de 2014, aduz como fato determinado denúncia de que a empresa SBM, que aluga plataformas flutuantes a companhias petrolíferas, entre as quais a Petrobras, está sob investigação de autoridades da Holanda, da Inglaterra e do Departamento de Justiça dos Estados Unidos, por supostos pagamentos de suborno a empresas, inclusive estatais, e autoridades na Guiné Equatorial, Angola, Malásia, Cazaquistão, Itália, Iraque e Brasil. Sediada na Holanda, a SBM tem operações em Mônaco e Estados Unidos e é proprietária de uma das maiores frotas de plataformas flutuantes de produção, armazenamento e transferência do mundo. A denúncia foi publicada pelo jornal *Valor Econômico*, de 13/02/2014.



*Senado Federal  
Secretaria Geral da Mesa  
Secretaria de Comissões*

*Coordenação de Apoio às Comissões Especiais, Temporárias e Parlamentares de Inquérito*

Ainda segundo o jornal, a SBM Offshore teria confirmado, na Holanda – entre aspas –, "que pagou US\$139,1 milhões em comissões no Brasil entre 2007 e 2011 para os agentes de seus negócios no País" – fecha aspas –, mas alegou não ter – abre aspas – "evidências críveis" – fecha aspas – de que se tratem de propina a funcionários da Petrobras. O representante da empresa no Brasil era o empresário Júlio Faerman, do Grupo Faerman.

De acordo com a denúncia, a empresa pagaria 3% do contrato fechado com a Petrobras a título de comissão para seu representante no Brasil, Júlio Faerman, e este repassaria 2% para funcionários da Petrobras. A denúncia não cita os funcionários envolvidos, nem a forma como os pagamentos teriam sido feitos.

Em virtude do apurado, no Eixo 2 (SBM Offshore: "Indícios de pagamento de propina a funcionários da estatal pela companhia holandesa "SBM Offshore" para obtenção de contratos junto à Petrobras"), a investigação deve dar respostas, ao menos, às seguintes perguntas:

a) A SBM Offshore possui relação comercial direta ou indireta com a Petrobras? Desde quando?

b) Quais foram os serviços prestados pela SBM Offshore para a Petrobras? Foram pagas comissões relativas a esses serviços? Para quem? Em que momento?

c) Funcionários da Petrobras receberam propina da SBM Offshore? Quem efetuou o pagamento e quem o recebeu? Qual o montante envolvido?

d) O pagamento influenciou na celebração de contratos? Quais?

e) Quais os prejuízos para Petrobras?

Para atender ao Eixo 2, esta Comissão deve requisitar ao menos os seguintes documentos:

a) Documentos dos órgãos de investigação da Holanda sobre o pagamento de propina da SBM a funcionários da Petrobras.

b) Documentos do Departamento de Estado dos EUA sobre o tema.

c) Relatório de investigação interna da Petrobras sobre o tema.

d) Relatório de investigação da CGU.

e) Relatório de investigação do TCU.

f) Relatório de investigação da Polícia Federal.

g) Relatório de investigação do Ministério Público Federal.

A investigação relativa ao Eixo 2 deve colher, entre outros, os DEPOIMENTOS das seguintes pessoas:

a) Graça Foster, Presidenta da Petrobras.

b) José Sérgio Gabrielli, Ex-Presidente da Petrobras.

c) Jorge Hage, Ministro-Chefe da Controladoria Geral da União (CGU).

d) Júlio Faerman, sócio-majoritário das empresas Oildrive e Faercom, que, segundo a denúncia, representava a SBM e que pagaria propina a funcionários da Petrobras.

e) Philippe Levy, Presidente da SBM Offshore no Brasil.

f) Edmar Diniz de Figueiredo, Gerente de Contratos da Petrobras, responsável pelos contratos da empresa com a "SBM".

g) Sietze Hepkema, Diretor de Controle e Governança da "SBM"



*Senado Federal  
Secretaria Geral da Mesa  
Secretaria de Comissões*

*Coordenação de Apoio às Comissões Especiais, Temporárias e Parlamentares de Inquérito*

h) Gustavo Adolfo Villela de Castro, Gerente de Engenharia Naval da Petrobras.

i) Pedro Aramis de Lima Arruda, Diretor de Segurança Empresarial da Petrobras.

**5.3. Eixo 3: Segurança nas Plataformas**

Ao relacionar os fatos determinados relativos ao Eixo 3, o Requerimento nº 302, de 2014 pontua que plataformas da Petrobras "estariam sendo lançadas ao mar faltando uma série de componentes primordiais à segurança do equipamento e dos trabalhadores". A título de exemplo, cita a P-62, entregue pelo Estaleiro Atlântico Sul, em Pernambuco, em dezembro de 2012.

O Brasil conta com 120 plataformas de produção em operação. Apesar da melhoria verificada nos últimos anos, há relatos de acidentes causados pela ausência de equipamentos de segurança, seja dos trabalhadores, seja das plataformas, bem como acidentes ambientais. Em 2001, o Brasil assistiu atônito ao naufrágio da plataforma P-36, no campo de Roncador, Bacia de Campos, a 130 quilômetros da costa do Rio de Janeiro. Com custo estimado de US\$ 350 milhões, a P-36 tirou a vida de 11 trabalhadores. Esta CPI não pode descurar desse fato.

Mais recentemente, outros acidentes ocorreram nas plataformas PUB-3, no Rio Grande do Norte (27/12/2011); PCM-9, em Sergipe (15/09/2013); e SS-53, no Estado do Rio de Janeiro em 22 de fevereiro de 2014.

A plataforma P-62 foi construída no Estaleiro Atlântico Sul pelo Consórcio Camargo Corrêa/lesa, no município de Ipojuca (PE). Em março de 2013, um acidente ocorrido durante o içamento da torre do flare do navio plataforma P-62 atrasou as obras, ainda que não tenha feito vítimas.

De tipo FPSO (navio que produz, armazena e transfere petróleo), a plataforma P-62 chegou ao campo de Roncador, na Bacia de Campos (RJ), no dia 20 de janeiro de 2014, tem capacidade diária para produzir 180 mil barris de petróleo e 6 milhões de metros cúbicos de gás. Instalada em profundidade de água de 1.600 metros, a 125 quilômetros da costa, a plataforma P-62 foi interditada para produção pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), em 14 de março de 2014. De acordo com o Sindicato dos Petroleiros do Norte Fluminense (Sindipetro-NF), há graves pendências de segurança que precisam ser atendidas antes do início das operações.

No Eixo 3 (Segurança nas Plataformas), esta CPI deve dar respostas, ao menos, às seguintes perguntas:

a) Como está a segurança nas plataformas, especialmente a dos trabalhadores?

b) Os órgãos de certificações e fiscalizações das plataformas (Sociedade Classificadora, Marinha e Ibama) estão cumprindo seu papel?

c) Quem são os responsáveis pelos acidentes nas plataformas, como os da P-36?

d) A segurança nas plataformas aumentou após o acidente com a P-36?

e) Os estaleiros estão lançando ao mar plataformas com falhas nos equipamentos de segurança?

f) A plataforma P-62 foi lançada ao mar com falta de equipamentos primordiais à segurança dos trabalhadores?



*Senado Federal  
Secretaria Geral da Mesa  
Secretaria de Comissões*

*Coordenação de Apoio às Comissões Especiais, Temporárias e Parlamentares de Inquérito*

Para atender ao Eixo 3, esta Comissão deve requisitar ao menos os seguintes documentos:

- a) Lista dos equipamentos de segurança das plataformas em atividade;
- b) Relatórios da Sociedade Classificadora, Marinha, Ibama, ANP sobre a segurança nas plataformas;
- c) Relatório da ANP sobre o acidente na P-36 e nas demais plataformas;
- d) Relatório da ANP sobre a P-62;
- e) Relatórios de inspeção realizada pela Secretaria Regional do Trabalho e Emprego do Ministério do Trabalho e Emprego (TEM) sobre a P-62;
- f) Investigações na Polícia Federal, Ministério Público e Justiça sobre a segurança nas plataformas;
- g) Contrato entre a Petrobras e o Consórcio Camargo Corrêa/lesa (CCI) relativo à P-62;
- h) Apólices de Seguro, comunicação com a seguradora, em especial notificações de agravamento de risco, bem como toda documentação relativa à notificação de sinistro, investigação da seguradora e recebimento de prêmio, e outros documentos referente à plataforma P-36;

A investigação relativa ao Eixo 3 deve colher, entre outros, os DEPOIMENTOS das seguintes pessoas:

- a) José Maria Rangel, Presidente do Sindicato dos Petroleiros do Norte Fluminense (Sindipetro-NF), referido no Requerimento nº 302, de 2014;
- b) João Antônio de Moraes, coordenador-geral da Federação Única dos Petroleiros (FUP);
- c) Graça Foster, Presidenta da Petrobras;
- d) Magda Chanibriard, Diretora-geral da ANP;
- e) Paulo Augusto Santos da Silva, Presidente do Consórcio Camargo Correia/lesa (CCI), que construiu a P-62;
- f) Ângelo Bellelis, Presidente do Estaleiro Atlântico Sul (EAS);
- g) Marco Túlio Pereira Machado, Gerente Executivo de Exploração e Produção da Petrobras;
- h) Mareio Carvalho da Silva, Gerente de Empreendimentos da Petrobras, responsável pela plataforma P-62;
- i) David ZyJbersztajn, Diretor-Geral da ANP quando a P-36 afundou, em 2001;
- j) Representante da Marinha do Brasil, a quem cabe a aprovação e supervisão das embarcações;
- k) German Eframovich, presidente da Marítima Petróleo e Engenharia Ltda., responsável pela construção da P-36;

Além dos documentos e das oitivas, esta Comissão realizará DILIGÊNCIA em plataformas da Petrobras e no Estaleiro Atlântico Sul (EAS), com o objetivo de verificar in loco o atendimento dos requisitos fundamentais à segurança nas plataformas, especialmente a dos trabalhadores.

#### 5.4. Eixo 4: Superfaturamento na Construção de Refinaria

Ao justificar o inquérito parlamentar no tocante ao Eixo 4 ("Indícios de superfaturamento na construção de refinarias"), o Requerimento nº 302, de 2014, diz



*Senado Federal  
Secretaria Geral da Mesa  
Secretaria de Comissões*

*Coordenação de Apoio às Comissões Especiais, Temporárias e Parlamentares de Inquérito*

que o "exemplo mais emblemático" teria ocorrido na Refinaria Abreu e Lima (RNEST). Uma auditoria iniciada em 2008 pelo Tribunal de Contas da União (TCU) teria verificado irregularidades na elaboração do projeto e na execução de obras de terraplanagem, em serviços complementares e em drenagens, no armamento e na pavimentação na refinaria. As denúncias dizem respeito ainda à construção da interligação entre a Refinaria Abreu e Lima e o Píer do Porto de Suape. De acordo com o Requerimento, entre as irregularidades, haveria "sobrepço superior a R\$69 milhões. O contrato para esses serviços de preparação para a construção da refinaria, inicialmente orçado em cerca de R\$429 milhões, foi finalizado com custo aproximado de R\$534 milhões (valores de 2007)".

O Requerimento diz ainda que, após provocação do TCU, a Petrobras teria firmado apólice de seguro com o consórcio responsável pelas obras para garantir o ressarcimento dos valores questionados pelo TCU, caso fossem constatadas irregularidades. "Cerca de R\$49 milhões já foram devolvidos à petroleira." Aduz ademais que a "cascata de erros" teria gerado o pagamento de "quase R\$2 bilhões em faturas de serviços não previstos originalmente" e de aditivos de R\$943 milhões, fora R\$1 bilhão em cobrança sob análise da estatal. Diz, ademais, que "pelos cálculos atuais, quando iniciar a operação, que deverá acontecer possivelmente em 2015, a Refinaria terá custado cerca de R\$35,8 bilhões".

Os autores do Requerimento nº 302, de 2014, fazem referência à relação entre a Petrobras e a empresa venezuelana PDVSA: "A estatal petrolífera venezuelana PDVSA é parceira do projeto Refinaria Abreu e Lima, mas ainda não investiu dinheiro nas obras. A Petrobras tem tentado um acordo com a PDVSA sobre a sua possível saída do projeto, mas as negociações não avançam".

Além do TCU, as denúncias de sobrepço nas obras da Refinaria Abreu e Lima ou Refinaria do Nordeste (RNLST) são investigadas por diversos órgãos, como a Polícia Federal e o Ministério Público Federal. Essas denúncias foram apuradas pela CPI da Petrobras, realizadas pelo Senado em 2009.

Para dar conta da investigação dos fatos relacionados no Requerimento nº 302, de 2014, esta CPI deve dar respostas, ao menos, às seguintes perguntas:

- a) Há superfaturamento nas obras da Refinaria Abreu e Lima?
- b) Qual o orçamento inicial e o orçamento final da refinaria?
- c) Quais os fatores determinantes para a assinatura dos aditivos? Quem eram os responsáveis pela aprovação dos aditivos?
- d) A Petrobras observou a legislação aplicável às licitações e os contratos?
- e) Houve alteração no projeto de construção da RNEST em decorrência dos erros apontados pelos órgãos de fiscalização?
- f) Houve aplicação de recursos da Petrobras ou da União nas obras do entorno do complexo da Refinaria Abreu e Lima?
- g) Qual o papel da PDVSA na Refinaria Abreu e Lima?
- h) A estatal venezuelana tem respeitado o contrato?

Para atender ao Eixo 4, esta Comissão deve requisitar ao menos os seguintes documentos:



*Senado Federal  
Secretaria Geral da Mesa  
Secretaria de Comissões*

*Coordenação de Apoio às Comissões Especiais, Temporárias e Parlamentares de Inquérito*

a) Auditorias e Tomadas de Contas Especiais do TCU sobre a Abreu e Lima.

b) Fiscalizações da CGU relativas a Abreu e Lima.

c) Inquéritos da Polícia Federal referentes à construção da Abreu e Lima.

d) Processos do Ministério Público Federal e da Justiça Federal referente à construção da Abreu e Lima.

e) Contratos, aditivos e respectivos pagamentos realizados pela Petrobras e fornecedores relativos a Abreu e Lima.

f) Carta de intenções, termo, acordo ou contrato firmado entre a Petrobras e a PDVSA sobre a Abreu e Lima.

A investigação relativa ao Eixo 4 deve colher, entre outros, os depoimentos das seguintes pessoas:

a) Graça Foster, Presidenta da Petrobras.

b) José Sérgio Gabrielli, ex-Presidente da Petrobras.

c) Benjamim Zymler, Ministro do TCU, Relator da Tomada de Contas Especial sobre a Refinaria Abreu e Lima;

d) Jorge Hage, Ministro-Chefe da Controladoria-Geral da União (CGU);

e) Marcelino Guedes Ferreira Mosqueira Gomes, ex-Diretor Presidente da RNEST;

f) Representante da PDVSA no Brasil;

g) Glauco Colepicolo Legati, Gerente Geral de Implementação de Empreendimentos para a Refinaria Abreu e Lima;

h) Alexandre Rabello, Gerente de Engenharia de Custos da Petrobras.

Ainda no Eixo 4, esta CPI, em diligência, realizará visita de inspeção nas obras da Refinaria Abreu e Lima, para acompanhar, *in loco*, a evolução das obras.

#### 6. Cronograma inicial

Após a instalação e a aprovação deste Plano de Trabalho, esta CPI realizará reunião administrativa para apreciação de requerimentos relativos à requisição de documentos, depoimentos de pessoas e diligência. Na sequência, serão colhidos os depoimentos da atual Presidenta da Petrobras, Graça Foster, e do ex-Presidente José Sérgio Gabrielli. Depois, a cada semana, a critério do Colegiado, esta CPI pautará um específico eixo de investigação.

#### 7. Conclusão

A Petrobras é um patrimônio do povo brasileiro. As atividades previstas neste Plano de Trabalho visam a conferir efetividade à investigação parlamentar, com respeito aos princípios constitucionais do contraditório e da ampla defesa, mas sempre em busca da verdade real. Busca-se uma CPI técnica. Volto a registrar: busca-se uma CPI técnica – por isso é que nós estamos inovando, colocando os quesitos para que cada depoente responda-os, sem prejuízo de outras perguntas que nossos pares, porventura, entendam importantes –, que seja capaz de apurar responsabilidades e, mais que isso, de apresentar sugestões concretas para o aperfeiçoamento da legislação e das políticas públicas. Com isso, realizaremos uma das funções mais importante do Congresso Nacional, que é a fiscalização.

É isso, Sr. Presidente e nossos pares.



*Senado Federal  
Secretaria Geral da Mesa  
Secretaria de Comissões*

*Coordenação de Apoio às Comissões Especiais, Temporárias e Parlamentares de Inquérito*

**O SR. PRESIDENTE** (Vital do Rêgo. Bloco Maioria/PMDB - PB) – Senador José Pimentel, eu queria parabenizar V. Ex<sup>a</sup>. Na primeira incursão como Relator, V. Ex<sup>a</sup> presenteia esta Comissão com um trabalho denso, sério, demonstrando que V. Ex<sup>a</sup> quer, com essa investigação, buscar a fundo as razões que levaram a esse fato determinado, constitutivo da CPI, o Requerimento nº 302, e também aduzindo a uma série de documentos e concluindo com diligências *in loco*.

Passo a discutir o Plano de Trabalho.

**O SR. CYRO MIRANDA** (Bloco Minoridade/PSDB - GO) – Pela ordem, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Vital do Rêgo. Bloco Maioria/PMDB - PB) – Com a palavra o Senador Cyro Miranda e, depois, a Senadora Vanessa Grazziotin.

**O SR. CYRO MIRANDA** (Bloco Minoridade/PSDB - GO) – Eu parabenizo o Relator pela iniciativa e pelas condições do trabalho dado.

Peço a V. Ex<sup>a</sup>: há um requerimento também, para que seja incluso para convocação, já que nós estamos com a pirâmide toda, o Sr. Luiz Inácio Lula da Silva, para uma oitiva.

**O SR. PRESIDENTE** (Vital do Rêgo. Bloco Maioria/PMDB - PB) – Será lido e deliberado por esta Comissão também, Senador Cyro Miranda.

Senadora Vanessa Grazziotin com a palavra.

**A SR<sup>a</sup> VANESSA GRAZZIOTIN** (Bloco Apoio Governo/PCdoB - AM) – Sr. Presidente, quero dizer que eu já participei de algumas CPIs aqui e na Câmara dos Deputados, mas nunca vi, Presidente Vital, Senador Antonio Carlos, um plano de trabalho tão completo quanto esse apresentado pelo Senador Pimentel neste momento. É um plano que vai fundo nas investigações.

Então, quero, Senador Pimentel, cumprimentar V. Ex<sup>a</sup> pelo trabalho realizado. Críticas podem ser feitas no sentido do exagero, e não da falta dos questionamentos.

Além de ser um plano denso, é um plano extremamente organizado, que orienta, inclusive, os depoimentos que certamente teremos aqui, nesta CPI.

Então, Senador Pimentel, quero cumprimentá-lo pela dedicação e pelo plano que V. Ex<sup>a</sup> traz hoje a esta CPI, e dizer que requerimentos para viabilizar o plano já estão sobre a mesa para que sejam apreciados e votados.

Obrigada.

**O SR. PRESIDENTE** (Vital do Rêgo. Bloco Maioria/PMDB - PB) – Senador Humberto Costa, com a palavra V. Ex<sup>a</sup>, para discutir o Plano de Trabalho, se deseja aduzir alguma sugestão, incluir algum novo aspecto que não conste no Plano de Trabalho. Fica V. Ex<sup>a</sup> com a palavra.

**O SR. HUMBERTO COSTA** (Bloco Apoio Governo/PT - PE) – Não, Sr. Presidente, na verdade, eu quero também aqui fazer referência positiva à proposta que foi apresentada pelo Relator, o Senador José Pimentel, e dizer que acho que nós precisaremos aprofundar um pouco mais naquilo que diz respeito ao momento em que cada um dos convidados deve aqui comparecer, enfim... Mas, do ponto de vista geral, o conteúdo do que vai ser investigado, as pessoas a serem convocadas, eu acredito que tudo o que foi apresentado pelo Senador Relator atende às nossas expectativas.



*Senado Federal  
Secretaria Geral da Mesa  
Secretaria de Comissões*

*Coordenação de Apoio às Comissões Especiais, Temporárias e Parlamentares de Inquérito*

**O SR. PRESIDENTE** (Vital do Rêgo. Bloco Maioria/PMDB - PB) – Eu vou passar a palavra...

Nós vamos votar o primeiro bloco de requerimentos trazidos pelo Senador Pimentel, já com parecer de S. Ex<sup>a</sup>. Mas, antes, vamos votar o Plano de Trabalho como um todo. E, depois, sequenciar com os requerimentos, tanto os requerimentos trazidos pelo Senador José Pimentel na condição de Autor Relator, com pareceres favoráveis de S. Ex<sup>a</sup>, como de outros Senadores que constam deste primeiro bloco.

Em votação o plano de trabalho. (*Pausa.*)

Não há nenhuma objeção.

Aprovado por unanimidade o plano de trabalho.

Vou pedir ao Senador Antonio Carlos Rodrigues, para efeito, inclusive, de acompanhamento da nossa Secretaria, porque são 73 convocações, requisições de relatórios, cópias de contratos, requisições de funcionários... Então, o Senador Antonio Carlos Rodrigues vai sistematizar, para a atenção dos senhores, quais estaremos votando a partir de agora, neste primeiro bloco. Depois, há dois requerimentos sobre a mesa, que serão também discutidos e votados.

Senador Antonio Carlos Rodrigues, com a palavra.

**O SR. ANTONIO CARLOS RODRIGUES** (Bloco União e Força/PR - SP) – Requerimentos apresentados em 15/05/2014.

Requerimento nº 1. Requer ao Diretor-Geral da Polícia Federal a cessão de dois delegados para assessorar esta CPI. Do Senador José Pimentel.

Requerimento nº 2. Requer ao Presidente do Tribunal de Contas da União a cessão de dois servidores para assessorar esta CPI. Também do Senador José Pimentel.

Requerimento nº 3. Requer ao Ministro-Chefe da Controladoria-Geral da União a cessão de dois servidores para assessorar nos trabalhos da relatoria da CPI. Também do Senador Pimentel.

Requerimento nº 4. Requer ao Advogado-Geral da União a cessão de dois advogados ou procuradores federais para assessorar esta CPI. Também do Senador Pimentel.

Requerimento nº 5. Requer que seja convocado o Sr. Nestor Cerveró, ex-Diretor da Petrobras.

Requerimento nº 6. Requer que seja convidado o Ministro do Tribunal de Contas da União, José Jorge.

Requerimento nº 7. Requer que seja convidado o Ministro Jorge Hage, da Controladoria-Geral da União.

Requerimento nº 8. Requer cópia dos Planos de Negócios.

Requerimento nº 9. Requer cópia do memorando de entendimento que a Petrobras América Inc. (PAI) assinou com a Astra Oil Company com o objetivo de estabelecer uma operação conjunta de comercialização e refino nos EUA, que resultou na compra da refinaria de Pasadena. Do Senador Anibal Diniz.

Requer à Petrobras cópia das atas.

Requer cópia do Sumário Executivo apresentado pela diretoria.

Requer que seja convocado o Sr. Jorge Zelada.





*Senado Federal  
Secretaria Geral da Mesa  
Secretaria de Comissões*

*Coordenação de Apoio às Comissões Especiais, Temporárias e Parlamentares de Inquérito*

Requer que seja convocado o Sr. Luis Carlos Moreira da Silva.  
Requer que seja convocado o representante da empresa de consultoria do Citigroup.

Requer que seja convocado o representante da empresa de consultoria Muse Stancil & Co.

Requer que seja convocado o representante da empresa de consultoria Thompson & Knight LLP.

Requer cópia dos relatórios e demais documentos da Agência Nacional do Petróleo (ANP).

Requer cópia dos relatórios e demais documentos da Agência Nacional do Petróleo (ANP).

Requer à Agência Nacional do Petróleo (ANP) cópia de relatórios e demais documentos relativos ao acidente na plataforma P-36.

Requer cópia dos relatórios e demais documentos do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

Requer que seja convocado o Sr. João Antonio de Moraes.

Requer seja convidada a Sr<sup>a</sup> Magda Chambriard, Diretora Geral da Agência Nacional de Petróleo.

Requer seja convocado o Sr. Paulo Augusto Santos da Silva.

Requer seja convocado o Sr. Angelo Bellelis.

Requer cópia dos inquéritos da Polícia Federal relacionados com a construção da Refinaria Abreu e Lima.

Requer cópia de processos e procedimentos de investigação da CGU relacionados com a construção da Refinaria Abreu e Lima.

Requer cópia dos processos em tramitação no Ministério Público Federal.

Requer seja convocado o Sr. Julio Faerman.

Requer seja convocado o Sr. Edmar Diniz de Figueiredo.

Requer cópia do relatório e decisões dos órgãos de investigação da Holanda sobre o pagamento de propina da SBM Offshore.

Requer seja convocado o Sr. Phillippe Levy.

Requer seja convocada a Presidenta da Petrobras, Graça Foster.

Requer seja convocado o ex-Presidente da Petrobras, José Sérgio Gabrielli.

Requer que seja convocado o representante da empresa de consultoria Deloitte & Touche LLP.

Requer cópia dos relatórios e demais documentos da Marinha do Brasil.

Requer cópia das apólices de seguro e demais documentação relativa ao acidente na plataforma P-36.

Requer seja realizada diligência para verificação *in loco* da segurança.

Requer seja convocado o Sr. José Maria Rangel.

Requer seja realizada diligência na Refinaria Abreu e Lima.

Requer seja convocado o Sr. Glauco Colepicolo Legati.

Requer seja convocado o Sr. Alexandre Rabello.



*Senado Federal  
Secretaria Geral da Mesa  
Secretaria de Comissões*

*Coordenação de Apoio às Comissões Especiais, Temporárias e Parlamentares de Inquérito*

Federal. Requer cópia dos processos e outros documentos do Ministério Público

Requer cópia de inquéritos e outros documentos da Polícia Federal.

Requer à Petrobras cópia dos Pareceres e Estudos Técnicos

Pasadena. Requer à Petrobras cópia do contrato de compra da refinaria de

arbitragem internacional relativos à aquisição de Pasadena.

Requer que seja convocado o Sr. Rogério Gonçalves de Mattos.

Requer que seja convocado o Sr. Samir Passos Awad.

Requer que seja convocada a Sr<sup>a</sup> Márcia Castanheira Schneider.

Requer cópia dos processos do Ministério Público Federal sobre segurança nas plataformas.

Requer cópia do inquérito da Polícia Federal sobre segurança.

Requer cópia dos relatórios e demais documentos da Secretaria Regional do Trabalho e Emprego do Ministério do Trabalho e Emprego.

Requer seja convocado o Sr. Marco Túlio Pereira Machado.

Requer seja convocado o Sr. David Zylbersztajn.

Requer cópia dos contratos, aditivos e respectivos pagamentos realizados pela Petrobras.

Requer seja convidado o Ministro Benjamim Zymler, do Tribunal de Contas da União, Relator da fiscalização sobre a construção da Refinaria Abreu e Lima.

Requer seja convocado o Sr. Pedro Aramis de Lima Arruda, Diretor de Segurança Empresarial da Petrobras.

Requer seja convocado o Sr. Gustavo Adolfo Villela de Castro.

Requer seja convocado o Sr. Sietze Hepkema, Diretor de Controle e Governança da SBM Offshore.

Requer cópia de relatórios e outros documentos da Petrobras sobre o pagamento de propina da SBM Offshore a funcionários da empresa.

Requer cópia de relatórios e outros documentos da CGU sobre o pagamento de propina da SBM Offshore a funcionários da empresa.

Requer cópia do relatório e decisões dos órgãos de investigação do Departamento de Estado dos Estados Unidos da América.

Requer à Petrobras cópia do Relatório da Comissão de Apuração relativa à Aquisição de Pasadena.

Requer que seja convocado o Sr. Carlos Cesar Borromeu de Andrade.

Requer à Agência Nacional do Petróleo e à Petrobras relação detalhada dos equipamentos de segurança nas plataformas em atividade.

Requer cópia do contrato celebrado entre a Petrobras e o Consórcio Camargo Corrêa/Iesa para a construção da plataforma P-62.

Requer seja convocado o representante da Marinha do Brasil.

Requer seja convocado o Sr. Marcelino Guedes Ferreira Mosqueira Gomes.

Requer cópia de relatórios e outros documentos do TCU sobre o pagamento de propina da SBM Offshore a funcionários da Petrobras.



*Senado Federal  
Secretaria Geral da Mesa  
Secretaria de Comissões*

*Coordenação de Apoio às Comissões Especiais, Temporárias e Parlamentares de Inquérito*

São esses os requerimentos, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Vital do Rêgo. Bloco Maioria/PMDB - PB) – Esses requerimentos, todos os 73, já têm parecer do Senador José Pimentel, ora requerimentos de sua autoria, requerimentos do Senador Anibal Diniz, da Senadora Vanessa Grazziotin, do Senador Humberto Costa.

Em votação os 73 requerimentos.

As Sr<sup>as</sup> Senadoras e os Srs. Senadores que concordam permaneçam como se encontram. (*Pausa.*)

Aprovados os 73 requerimentos.

Há dois requerimentos sobre a mesa. Estes não têm parecer e nós vamos solicitá-los ao Relator.

Requerimento nº 74, do eminente Senador Cyro Miranda.

Requer, nos termos do art. 148, combinado com o art. 58 do Regimento Interno do Senado e do art. 58 da Constituição Federal, a convocação do Sr. Luiz Inácio Lula da Silva para oitiva nesta Comissão Parlamentar de Inquérito, objeto do Requerimento 302, de 2014.

Com a palavra o Sr. Relator, para parecer e para encaminhar a votação.

**O SR. JOSÉ PIMENTEL** (Bloco Apoio Governo/PT - CE) – Sr. Presidente, Sr. Vice-Presidente, Sr<sup>a</sup> Relatora e Srs. Relatores, como nós terminamos de aprovar o plano de trabalho, ele tem como objetivo construir uma série de dados e fatos sobre o Requerimento 302. Os 73 requerimentos que nós terminamos de aprovar dizem respeito a requisitar documentos para complementar as diligências do plano de trabalho.

As pessoas aqui convocadas e convidadas o foram – são convidados apenas os Ministros do TCU e da CGU; todos os demais são convocados – com o objetivo de atender exatamente ao plano de trabalho.

No que diz respeito ao Requerimento nº 74, que convoca o ex-Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ele não tem nenhuma relação com o que nós estamos investigando.

Por isso, Sr. Presidente, meu parecer é contrário.

**O SR. PRESIDENTE** (Vital do Rêgo. Bloco Maioria/PMDB - PB) – Para encaminhamento de votação, na forma regimental, dois membros da Comissão podem ser posicionados para encaminhar – um a favor; outro, contra.

Para encaminhar a favor, o autor do requerimento, Senador Cyro Miranda.

Para encaminhar contra, o Senador Humberto Costa.

**O SR. CYRO MIRANDA** (Bloco Minoria/PSDB - GO) – Eu vejo que foi muito bem elaborado esse plano, e ele pega a pirâmide toda. Ele não convidou a Senhora Dilma Rousseff porque ela é Presidente da República, mas ela era presidente do Conselho na época.

Mas o mandatário, que tinha a obrigação de estar a par de tudo, na época, era o Sr. Luiz Inácio Lula da Silva, que deveria saber de tudo o que estava acontecendo.

Portanto, acho que o depoimento do Sr. Luiz Inácio Lula da Silva é muito importante.

**O SR. PRESIDENTE** (Vital do Rêgo. Bloco Maioria/PMDB - PB) – Senador Humberto Costa.



*Senado Federal  
Secretaria Geral da Mesa  
Secretaria de Comissões*

*Coordenação de Apoio às Comissões Especiais, Temporárias e Parlamentares de Inquérito*

**O SR. HUMBERTO COSTA** (Bloco Apoio Governo/PT - PE) – Sr. Presidente, eu quero fazer minhas as palavras do Senador José Pimentel – aliás, eu gostaria de ir até um pouco mais atrás.

Boa parte da discussão que nós tivemos aqui se deu em torno de esta CPI ter uma amplitude maior ou menor.

E a decisão do Supremo foi absolutamente clara, no sentido de que deveríamos nos ater àqueles quatro pontos que faziam parte do requerimento apresentado pela oposição, juntamente com as assinaturas necessárias à viabilização da CPI, e, portanto, acho que nós nos devemos ater a isso.

Com todo o respeito ao meu colega Senador Cyro Miranda, eu entendo que, neste momento, a convocação do ex-Presidente Luiz Inácio Lula da Silva é algo completamente desvinculado do trabalho que nós estamos fazendo aqui, sem nenhum propósito, a não ser algum tipo de propósito de enfrentar esta temática do ponto de vista político.

Até o presente momento, já surgiram matérias e mais matérias na imprensa tratando desses problemas relativos à Petrobras, a oposição se pronunciou em vários momentos, e, em nenhum momento, o nome do ex-Presidente Lula foi sequer citado como tendo, de alguma forma, relação direta ou indireta com esses fatos.

Portanto, eu entendo que nós deveremos rejeitar esse requerimento.

Obviamente, tudo o que vai acontecer daqui para a frente, conexões, enfim, serão objeto de uma discussão lá para frente. Mas, neste momento – e tenho absoluta convicção de que também não acontecerá mais para frente –, não há qualquer conexão entre o nome do ex-Presidente e os trabalhos desta Comissão.

**O SR. PRESIDENTE** (Vital do Rêgo. Bloco Maioria/PMDB - PB) – Vamos a voto.

**O SR. CYRO MIRANDA** (Bloco Minoridade/PSDB - GO) – Eu peço verificação de quórum, Sr. Presidente.

**O SR. JOSÉ PIMENTEL** (Bloco Apoio Governo/PT - CE) – (*Fora do microfone.*) – Faremos votação nominal. Não há problema.

**O SR. PRESIDENTE** (Vital do Rêgo. Bloco Maioria/PMDB - PB) – Verificação de quórum concedida a V. Ex<sup>a</sup>. Já faço nominal de imediato.

Peço à Assessoria para...

**O SR. ANIBAL DINIZ** (Bloco Apoio Governo/PT - AC) – Para verificação de quórum, não é preciso apoio?

**O SR. PRESIDENTE** (Vital do Rêgo. Bloco Maioria/PMDB - PB) – Senador Ciro Nogueira, como vota V. Ex<sup>a</sup>? (*Pausa.*)

O voto "não" é contrariando o requerimento. O voto "sim" é apoiando o requerimento.

Senador José Pimentel, Relator, voto conhecido.

**O SR. JOSÉ PIMENTEL** (Bloco Apoio Governo/PT - CE) – Voto conhecido. Voto "não".

**O SR. PRESIDENTE** (Vital do Rêgo. Bloco Maioria/PMDB - PB) – Senadora Vanessa Grazziotin.

**A SR<sup>a</sup> VANESSA GRAZZIOTIN** (Bloco Apoio Governo/PCdoB - AM) – Voto "não", Sr. Presidente.



*Senado Federal  
Secretaria Geral da Mesa  
Secretaria de Comissões*

*Coordenação de Apoio às Comissões Especiais, Temporárias e Parlamentares de Inquérito*

**O SR. PRESIDENTE** (Vital do Rêgo. Bloco Maioria/PMDB - PB) –  
Senador Humberto Costa.

**O SR. HUMBERTO COSTA** (Bloco Apoio Governo/PT - PE) –  
(*Intervenção fora do microfone.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Vital do Rêgo. Bloco Maioria/PMDB - PB) –  
Não.

Senador Acir Gurgacz não está presente.

Senador Cyro Miranda, voto conhecido. É o autor do requerimento.

Senador Anibal Diniz.

**O SR. ANIBAL DINIZ** (Bloco Apoio Governo/PT - AC) – Voto "não".

**O SR. PRESIDENTE** (Vital do Rêgo. Bloco Maioria/PMDB - PB) –  
Senador Antonio Carlos Rodrigues.

**O SR. ANTONIO CARLOS RODRIGUES** (Bloco União e Força/PR -  
SP) – Não.

**O SR. PRESIDENTE** (Vital do Rêgo. Bloco Maioria/PMDB - PB) –  
Por seis votos "não" e um voto "sim", o requerimento está rejeitado.

Requerimento seguinte. É o 75.

Requer que seja convidado o Sr. Valter Shimura, Gerente de Implantação  
do Comperj. É de autoria do Senador Humberto Costa.

Sr. Relator, para seu parecer.

**O SR. JOSÉ PIMENTEL** (Bloco Apoio Governo/PT - CE) – Sr.  
Presidente, o convite ao Sr. Valter Shimura, Gerente de Implantação do Comperj, uma  
refinaria em construção no Estado do Rio de Janeiro, tem identidade total com o Eixo 4.

Por isso, nosso voto é favorável, mas fazendo uma alteração: como  
estamos convocando e não convidando, eu pediria ao autor e aos nossos pares que  
alterássemos de convite para convocação.

**O SR. PRESIDENTE** (Vital do Rêgo. Bloco Maioria/PMDB - PB) –  
Solicitação atendida pelo autor.

Para encaminhamento... (*Pausa.*)

Nenhum dos Senadores querem encaminhar nem a favor nem contra.

Em votação o Requerimento nº 75.

As Sr<sup>as</sup> e Srs. Senadores que o aprovam permaneçam como se  
encontram. (*Pausa.*)

Aprovado.

Nós temos, na próxima semana, na terça-feira e na quinta-feira, reuniões  
ordinárias. Na forma do plano de trabalho, teremos aqui a Sr<sup>a</sup> Graça Foster, Presidente  
da Petrobras, na terça-feira, às 10h15, e o Sr. Sérgio Gabrielli, Presidente da Petrobras  
entre 2005 e 2011, na quinta-feira, às 10h15. Vamos iniciar já na forma do requerimento  
aprovado dentro do modelo de trabalho.

Sr. Senador Pimentel, alguma declaração?

**O SR. JOSÉ PIMENTEL** (Bloco Apoio Governo/PT - CE) – Sr.  
Presidente, eu quero parabenizar a forma como V. Ex<sup>a</sup> está ordenando os trabalhos.  
Tenho pleno acordo com o encaminhamento.

**O SR. PRESIDENTE** (Vital do Rêgo. Bloco Maioria/PMDB - PB) –  
Nada mais havendo a tratar, tenham todos um bom dia e fiquem com Deus!



*Senado Federal  
Secretaria Geral da Mesa  
Secretaria de Comissões  
Coordenação de Apoio às Comissões Especiais, Temporárias e Parlamentares de Inquérito*

*(Iniciada às 15 horas e 42 minutos, a reunião é encerrada às 16 horas e 38 minutos.)*

*Senador Vital do Rêgo  
Presidente*